

## NOTA SOBRE A DESCRIMINALIZAÇÃO DO USO DE DROGAS

“Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e teus descendentes”. (Dt 30,19)



Tendo em vista informação de que estariam ocorrendo atividades destinadas à descriminalização do uso de drogas no Brasil, a CNBB reitera nota que divulgou em 26 de agosto de 2015, há exatos cinco anos, portanto.

Afirmando-se contrária à descriminalização, destaca a importância de se voltar a atenção para políticas públicas de prevenção, apoio aos serviços de recuperação, inclusive os mantidos por entidades religiosas, a prática da justiça restaurativa e o rigor em face dos que lucram com a venda de drogas.

Brasília-DF, 26 de agosto de 2020

Dom Walmor Oliveira de Azevedo - Arcebispo de Belo Horizonte (MG), *Presidente da CNBB*

Dom Jaime Spengler - Arcebispo de Porto Alegre (RS), *Primeiro Vice-Presidente da CNBB*

Dom Mário Antônio da Silva - Bispo de Roraima (RR), *Segundo Vice-Presidente da CNBB*

Dom Joel Portella Amado - Bispo auxiliar da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ), *Secretário-geral da CNBB*